

ESTUDO DA VARIAÇÃO DO VOLUME DE ÁGUA NO AÇUDE TEJUÇUOCA NO PERÍODO ENTRE 2010 E 2016.

**Umberto Sampaio Madeiro Junior¹, Rejane Félix Pereira², Amanda Souza da Silva³, Vanessa
Araújo de Sousa⁴, Rodolpho Ramilton de Castro Monteiro⁵**

Resumo: O controle e estudo das taxas de variação de volume de um reservatório hídrico são processos naturais para determinar a sua atuação na região instalada. O açude de Tejuçuoca, objeto de estudo desta pesquisa, apresentou taxas preocupantes de redução de volume a partir de 2010, tendo alcançado a preocupante marca inferior a 1% da sua capacidade em 2016. Essa disparidade do primeiro ano de estudo com o último ano, aponta para quantidade de água retirada substancialmente superior à reposição por chuvas, uma vez que no ano anterior ao início das análises, em 2009, o açude estava com o nível máximo de águas acumuladas, passando de 100% para menos de 1% em um período de 8 anos. A região do lago teve variações nas taxas de precipitação, apresentando os melhores resultados em 2011 e 2016, e os piores resultados nos anos de 2010 e 2012, quando observa-se um aumento ano a ano. Indiscutivelmente os níveis de volume do reservatório não acompanharam esta crescente nos níveis de precipitação, o que requer uma investigação das causas precisas tais como o alto consumo, evaporação, assoreamento, para as tomadas de medidas reversivas para tal situação, que aponta indica sempre como primeira e emergencial ato o racionamento de água na região. A manutenção do volume deve ser priorizada antes do alcance de níveis alarmantes, pois a reversão do quadro depende de condições que fogem do controle operacional, o que acarreta em incertezas nas previsões de recuperação para condições aceitáveis.

Palavras-chave: Açude. Variação do Volume. Estiagem.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Social, e-mail: rejane.pereira@unilab.edu.br

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Social, e-mail: jr.umberto@aluno.unilab.edu.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Social, e-mail: ssouzamanda@aluno.unilab.edu.br

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Social, e-mail: nessaads@aluno.unilab.edu.br

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Social, e-mail: rodolpho@aluno.unilab.edu.br